

Produção de massa seca de sorgo forrageiro e milho submetidos a cortes e desenvolvimento completo em função da qualidade de sementes

Diego de Oliveira Camera¹, Júlia Decarli¹, Leticia Decarli¹, Juliano Dalcin Martins¹,
Rodrigo Drunn Haas¹, Marcos Paulo Ludwig^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS

Pelo sorgo forrageiro e o milho possuem alta capacidade de produção de massa seca, devem ser explorados os efeitos da qualidade de sementes para os seus maiores desempenhos. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho de plantas oriundas de sementes de maior (PAQ) e menor (PBQ) qualidade na produção de massa seca das culturas do sorgo forrageiro e milho. O experimento foi implantado no IFRS – *Campus Ibirubá* na safra de verão 2015/16, com delineamento experimental inteiramente casualizado e oito repetições. A semeadura foi em plantio direto com cultivares Jumbo (sorgo) e ADR-500 (milho) com profundidade igual para sementes. O experimento foi dividido em plantas submetidas a cortes e não. As primeiras plântulas que emergiram foram consideradas como PAQ e as últimas como PBQ. Na área dos cortes, quando as plantas atingiam aproximadamente 60 e 70 cm de estatura realizava-se o corte na altura de 20 e 30 cm do solo para sorgo e milho, respectivamente, posteriormente aplicava-se 50 kg/ha de nitrogênio em forma de uréia, totalizaram-se cinco cortes, no último foi coletada massa seca remanescente e realizada a avaliação de diâmetro do colmo e perfilhos, no momento dos cortes foi avaliada a altura do corte, número de perfilhos e coletada a massa seca de cada corte. Na área sem cortes, as plantas foram mantidas no campo até atingirem maturidade fisiológica para avaliação da fenologia (filocrono e número de folhas), posteriormente realizou-se a coleta para análise de estatura, diâmetro do colmo, número de nós e massa seca. Os dados foram submetidos a teste de variância ANOVA e teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Na maioria dos cortes as PAQ obtiveram maior desempenho para ambas as culturas, no sorgo o segundo corte produziu 4600 kg/ha e quinto 4583, no milho o segundo produziu 5965, enquanto as PBQ produziram nos melhores cortes 1673 e 1301 para sorgo e milho, respectivamente. Os valores de diâmetro do colmo e perfilhos, altura dos cortes e número de perfilhos foram mais elevados nas PAQ. Na área sem cortes, as PAQ em sorgo obtiveram maior desempenho em todas as variáveis, exceto número de folhas, obtendo produção de massa seca de 20687 kg/ha, no milho as PAQ apenas não diferiram em estatura e número de nós, mas obtiveram produtividade de 21934 kg/ha, as PBQ produziram 12734 e 11468, respectivamente. O estudo demonstrou melhor desempenho de plantas originadas de sementes de maior qualidade.

Palavras-chave: Vigor. Alimentação animal. Filocrono. Desenvolvimento.